

***Ata da 108ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 24 de outubro de 2011.***

Presidência do Senhor Deputado Leur Lomanto Júnior (1º Vice-Presidente). À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Saches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelo Nilo, Maria Del Carmem, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Neusa Cadore, Paulo Azi, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araújo, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (47). Havendo *quorum* regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Ivana Bastos, Herbert Barbosa e Rogério Andrade, justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Álvaro Gomes teceu considerações sobre a repercussão da denúncia que envolveu o Ministro Orlando Silva, através da matéria publicada na revista *Veja*, com o título “Ministro recebia o dinheiro na garagem”, censurando a calúnia levantada pelo Soldado João Dias, que a fez sem prova. A esse respeito, informou que faria uma análise detalhada no horário do Grande Expediente. O Deputado Bruno Reis voltou a criticar a privatização da BR-324, cujo tráfego estava um caos (rodovia esburacada e falta sinalização); situação que gerou manifestações naquela manhã, que paralisaram a BR nos dois sentidos. Questionou sobre os investimentos feitos pela concessionária Via Bahia e condenou a cobrança em duas praças de pedágio. Nesse sentido, propôs à Bancada de Oposição ingressar com uma ação popular para suspender a cobrança do pedágio até que a rodovia seja recuperada. O Deputado Adolfo Menezes solidarizou-se com a fala do orador que o antecedeu para dizer que a situação da BR-324 “é vergonhosa” e a cobrança dos pedágios no Estado é “escandalosa”. Criticou o Estado da Bahia por não ter um plano diretor para regulamentar as construções à margem das rodovias, permitindo, com isso, a construção de casas nessas margens, inclusive casas do Programa *Minha Casa, Minha Vida*, e a consequente construção de quebra-molas, o que representa um atraso para o Estado. O Deputado Fabrício Falcão repudiou a decisão do Tribunal de Justiça da

Bahia de fechar 50 comarcas nas diversas regiões do Estado, tornando a justiça mais longe da população, razão pela qual apelou ao Tribunal para rever a situação. Fez a defesa do Ministro Orlando Silva, “homem íntegro, honesto e firme”, que foi caluniado por uma revista, “que pouco tem feito pelo País”. O Deputado Adolfo Viana compartilhou das falas dos Deputados Bruno Reis e Adolfo Menezes para cobrar que a Via Bahia preste os serviços que os baianos que trafegam na BR-324 merecem. Referindo-se à anunciada visita da Secretária Eva Chiavon a Ilhéus para tratar da implantação do Porto Sul da Bahia (matéria publicada na *Tribuna da Bahia* daquele dia), solicitou à Presidenta da Comissão do Porto Sul, Deputada Ivana Bastos, para avaliar a situação das famílias da área do Itariri, local onde será implantado o porto, a fim de que não sejam prejudicadas. A Deputada Luiza Maia, na linha da fala do Deputado Fabrício Falcão, apelou ao Tribunal de Justiça para rever a decisão de fechar as 50 comarcas. A propósito, informou que no dia imediato seria realizada uma audiência pública com os prefeitos das cidades atingidas e com os servidores das comarcas desativadas. Declarou apoio ao discurso do Deputado Álvaro Gomes, solidarizando-se com o Ministro Orlando Silva. Noticiou sobre a abertura da 3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, na qual recebeu apoio para o projeto “antibaixaria”. O Deputado Paulo Azi associou-se às falas dos Deputados Luiza Maia e Fabrício Falcão, argumentando que, “infelizmente”, o fechamento das 50 comarcas estava acontecendo com o aval desta Casa, que aprovou um projeto permitindo ao Tribunal de Justiça fechar comarcas sem ouvi-la. Criticou o Governo da Bahia por estar “entregando” o patrimônio público aos interesses privados, obrigando os baianos a pagarem um pedágio “criminoso”, enquanto as empresas concessionárias não estavam correspondendo com a contrapartida, deixando os moradores da Região Metropolitana aflitos. A Deputada Kelly Magalhães, solidarizando-se com o PCdoB, “vítima de calúnia e difamação”, censurou a revista *Veja* pela divulgação das acusações, sem prova, ao Ministro Orlando Silva, lamentando que a matéria tivesse ecoado na imprensa nacional, que atacou severamente o Partido. Teceu considerações sobre o fechamento das 50 comarcas, afirmando que aquela iniciativa iria acarretar prejuízo para as cidades. Em tempo, fez a defesa da Prefeita Jusmari Oliveira, vítima de ataques da Oposição por ter apresentado um projeto que visa levar para o Município de Barreiras um shopping center e fortalecer a economia do município e da região. O Sr. Presidente, Deputado Marcelo Nilo, informou aos pares que o prazo para a formação das comissões se encerrava às 18 horas daquele dia, solicitando aos Líderes Partidários para indicarem os membros e informou que o Secretário da Mesa estava à disposição para dirimir dúvidas quanto ao cálculo proporcional dos partidos políticos. GRANDE EXPEDIENTE – O Deputado Álvaro Gomes defendeu, com veemência, a Presidenta Dilma, a democracia, a trajetória dos 90 anos do PCdoB e a honra de um militante valoroso, negro, sério, digno, que honra as fileiras do Partido – o Ministro Orlando Silva, vítima de acusações, sem prova, do Soldado João Dias, publicadas na revista *Veja*, através da matéria “Ministro recebia o

dinheiro na garagem”. Nesse sentido, analisou a situação, salientando a lisura do trabalho que o Ministro vem desenvolvendo a frente do Ministério do Esporte e rebateu as “mentiras e calúnias”, afirmando que o PCdoB estava sendo vítima de ataques conservadores e reacionários com o objetivo de desestabilizar o governo progressista da Presidenta Dilma, que está dando certo. Criticou o Soldado João Dias, “cidadão investigado pelo Ministério Público e pela polícia em vários processos”, e finalizou com o texto: “a única mancha que há em nossa bandeira é a do sangue dos seus militantes que tombaram para que o Brasil conquistasse a democracia, na qual hoje se apóia para ser uma grande Nação”. Viva o PCdoB! O orador foi aparteado pelas Deputadas Kelly Magalhães, Luisa Maia e Maria Luiza Laudano. Horário do PV – O Deputado Carlos Geilson, lamentando que o Município de Salvador estivesse com os acessos privatizados, retomou a discussão sobre a situação da BR-324, que, apesar de estar privatizada, encontra-se intransitável, gerando a insatisfação dos que por ali trafegam, enquanto o pedágio continua a ser cobrado. Nesse sentido, disse que o Governo do Estado precisa ser mais incisivo ao cobrar da Via Bahia a prestação do serviço. Manifestou preocupação, também, com a “esdrúxula” privatização da BA-093. O orador foi aparteado pelos Deputados Zé Neto e Maria Luiza Laudano. Constatada a falta de *quorum* regimental, através da solicitação do Deputado Aderbal Caldas, a Sra. Presidenta, Deputada Graça Pimenta, encerrou a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Carlos Ubaldino, Cláudia Oliveira, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, João Bonfim, Luiz Augusto, Marcelino Galo, Maria Luiza, Nelson Leal, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Reinaldo Braga, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Targino Machado e Vando (16).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –